

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 7/2010

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Cardoso -----

---- **1.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Frutuoso -----

---- **2.º SECRETÁRIO:** Sr. Vítor Tenreiro-----

---- Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e dez e no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezassete de Dezembro. -----

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: senhor Carlos Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares e senhor Luís Abrantes-----

---- Nos termos do artigo 38º, nº 1, alínea c), da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcaface foi substituído pelo senhor Aníbal Loureiro Pais Mendes.-----

---- Estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, os senhores Vereadores Dr.ª Maria José Coelho, senhor João Lopes, Dr. Sobral Abrantes, Dr.ª Isabel Ramos e Dr.ª Patrícia Fernandes. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas à falta na sessão anterior. -----

---- Procedeu-se à votação da acta da sessão de vinte e dois de Outubro, a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores: Jorge Manuel Santos Coelho, Presidente da Junta de Freguesia de S. João da Fresta e Dr. Aníbal Maltez, devido à ausência de comparência à sessão. -----

---- Procedeu-se ainda à votação da acta da sessão de vinte e quatro de Setembro, a qual foi aprovada por maioria, com as abstenções dos senhores: Dr. Jaime Pinto, Dr. Mário Figueiredo, Dr. Aníbal Maltez, Filipe Ferraz, João Albuquerque, Cândido Faria Ramos,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta de Maceira Dão e José Azevedo Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, devido à falta à sessão. -----

-----ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:-----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos Membros da Assembleia. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- Tomou a palavra o senhor *Dr. Carlos Lopes* que salientou ser positiva a assinatura dos contratos-programa com o AICEP para a instalação de novas empresas no Concelho, chamando também a atenção para as empresas que estão instaladas no Concelho há mais tempo e que têm dificuldades para se manterem, pelo que a Câmara Municipal não deve descurar este facto.-----

---- Solicitou esclarecimentos quanto ao que tem sido notícia sobre a criação de cerca de setecentos postos de trabalho. Considerou que existe, obviamente, um esforço para minorar a perda de emprego no Concelho, mas referiu que certamente que não se está a falar da criação líquida de postos de trabalho.-----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* chamou também a atenção para o facto de se assinarem muitos protocolos, mas que depois as obras não aparecem, como são os casos da Unidade de Saúde Familiar ou do novo Quartel da GNR. -----

---- Referiu, ainda, o facto de na última semana ter surgido uma notícia do PS do Concelho, sobre a posição política dos Vereadores do PSD quanto ao PPI e Orçamento para 2011, a qual é um ataque pessoal ao homem, ao Vereador *Dr. Sobral Abrantes*, e visava a sua carreira profissional pelo que é condenável. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* lamentou que o senhor *Dr. Carlos Lopes* não estivesse presente na assinatura dos contratos-programa com o AICEP e que esta instituição apenas veio a Mangualde para fazer o acompanhamento de uma empresa espanhola que se vai instalar em Mangualde.-----

---- Quanto à Unidade de Saúde Familiar, o senhor *Presidente da Câmara Municipal* disse que para que se possa fixar uma renda é preciso que a obra esteja concluída e seja avaliada

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pelo Ministério da Saúde. Quanto ao Quartel da GNR em 2011 referiu que iria ser lançado o projecto e, por isso, ainda não é necessário estar inscrito em Orçamento.-----

---- Relativamente ao comunicado do PS que surgiu sobre o senhor Vereador Dr. Sobral Abrantes, o senhor Dr. João Azevedo não efectuou qualquer comentário, considerando que estava presente nesta Assembleia Municipal como Presidente da Câmara Municipal e não como membro do PS.-----

---- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* **“Apreciação da Informação Escrita sobre a actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo”**-----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia.-----

---- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* **“Plano Plurianual de Investimentos (PPI) – Proposta para 2011”** – Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal-----

---- A senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs que os pontos segundo e terceiro, pela sua inerência fossem discutidos em conjunto, o que foi aceite por unanimidade.-----

---- Tomou a palavra o senhor *Dr. Carlos Lopes* para dizer que não estavam reunidas as condições para que a bancada do PSD pudesse votar a favor, porque, no seu entender, este Orçamento apresenta vários problemas, é irrealista, ilusório e tem algumas rubricas que podem mesmo ser ofensivas para os mangualdenses.-----

---- O Orçamento agora apresentado acenta numa previsão de receitas que aumenta em cerca de 3.000.000,00 € (três milhões de euros) e estando os impostos municipais no seu limite máximo, não se consegue perceber onde se vai gerar tanta receita, estando também previsto que a Câmara Municipal venda 15.000.000,00 € (quinze milhões de euros) em terrenos e património.-----

---- Outro ponto a ter em conta diz respeito ao tratamento das verbas que não vão ser pagas em 2011, por causa da crise e das decisões do Governo, da redução dos salários dos funcionários públicos, em média 5%, e que a Câmara Municipal não reflecte estas mesmas verbas na rubrica de despesas com pessoal.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- No que se refere à redução da dotação para as Juntas de Freguesia, de cerca de 33% do Orçamento, continua a existir uma visão centralista, insinuando-se que os executivos das Juntas de Freguesia não são capazes de administrar o dinheiro como a Câmara Municipal.--

---- Da redução de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros) que as Juntas de Freguesia tinham previsto receber em 2009, cerca de 50% dessa verba entra para a rubrica de publicidade em 2011.-----

---- Também no que diz respeito ao pessoal de apoio político, a Câmara Municipal de Mangualde tem o gabinete mais dispendioso de sempre. -----

---- O senhor Dr. Carlos Lopes lembrou ainda que há demasiados ajustes directos a serem feitos nesta Câmara Municipal e que foi inclusivamente lançado um concurso público urgente para reabilitação de uma estrada, dando-se apenas quarenta e oito horas para que as empresas pudessem concorrer e apresentar projectos, pelo que solicitava esclarecimentos.-----

---- O senhor *Eng.º Tiago Henriques* disse que não se admirava que o voto da bancada do PSD fosse contra este Orçamento, uma vez que nos mandatos anteriores sempre votaram a favor de documentos que não tinham o grau de execução que já foi demonstrado estes documentos possuírem. -----

---- Realçou que este executivo consegue executar obras do QREN e que este subsidiará até 85% as obras inscritas neste Plano e daí algumas receitas inscritas. Também as despesas correntes vão aumentar porque estão associadas às despesas de capital, porque o custo de algumas obras previstas, como, por exemplo, a reabilitação da Avenida da Senhora do Castelo, está incluído nas despesas correntes o que evidencia que se vai fazer investimento factual e de utilidade pública para os mangualdenses. -----

---- No referente ao Gabinete Político, enfatizou a certeza de que os senhores Vereadores em funções virão a ser lembrados no futuro pela obra que feita, pelo património que souberam administrar e pela capacidade que evidenciaram de saber negociar. -----

---- O senhor *Dr. Rui Santos* questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se estava programado concluir o saneamento de S. João da Fresta em 2011. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* mencionou que nos anos anteriores os Orçamentos da Câmara Municipal não eram reais porque acentavam nas rubricas de venda de património. Este Orçamento apresenta um valor de 37.000.000,00 € (trinta e sete milhões de euros), com venda de bens de investimento de 15.000.000,00 € (quinze milhões de euros). -----

---- Considerou tratar-se de um Orçamento ambicioso, que reflecte o rigor e o trabalho que é feito. Não se pode esquecer que este Orçamento reflecte também as dívidas passadas, obras executadas e não pagas e que vai permitir lançar novos projectos. -----

---- O senhor *Dr. Aníbal Maltez* dirigindo-se ao senhor *Dr. Luís Coimbra* explicou que o ano de 2009 foi o ano de contratualização com a Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões onde foram previstas verbas e investimentos e que na altura a comparticipação dos projectos seria de cerca de 60%, ao contrário de hoje que são de 85% o que pode reflectir uma redução no Orçamento. -----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse que do Orçamento para 2009 não constavam, por exemplo, os Centros Escolares e que nunca ninguém explicou, na época, que o empolamento de receitas se destinava a facilitar a candidatura a projectos comunitários. ----

---- O senhor *Dr. Aníbal Maltez* retorquiu que em 2009, na data da assinatura dos contratos entre a Comunidade Intermunicipal e a CCDR - Centro ainda havia muita indefinição, até porque não se sabia quando é que iam abrir as candidaturas para os diversos projectos, e era necessário inscrevê-los para que pudesse haver dotação. -----

---- Tomou a palavra o senhor *Dr. Carlos Lopes* para complementar a intervenção do *Dr. Aníbal Maltez*, referindo que no que diz respeito à intervenção que está a ser feita para ligação da Rua Alexandre Herculano ao Cemitério Municipal, e considerando o concurso público urgente já referido, se se trata de uma intervenção para candidatar ao QREN, então deveria estar inscrita no Orçamento. -----

---- Interveio o senhor *Presidente da Câmara Municipal* para explicar que à Câmara Municipal de Mangualde foram retirados cerca de 3,6% de atribuição das transferências do Estado, e 5% para o ano de 2011, num total de mais de 8%. Quanto aos salários dos funcionários há uma redução de 3,4% se comparados os mesmos critérios, cerca de 200.000,00 € (duzentos mil euros). O aumento que consta deste Orçamento refere-se aos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

CEI (Contratos de Emprego-Inserção), POC (Programas Ocupacionais) e ADSE que estavam inscritos noutras rubricas nos Orçamentos anteriores. -----

---- Quanto ao concurso público urgente, em quarenta e oito horas, deve-se ao facto de haver urgência no lançamento da obra, a requalificação da Avenida Sr.^a do Castelo, no QREN. Todas as candidaturas ao QREN permitem o lançamento dos projectos aos vários tipos de concurso, como é o caso da obra de arte de Espinho, estrada da Abrunhosa do Mato, do saneamento de S. João da Fresta, etc. -----

---- O senhor Dr. João Azevedo disse ainda que a Câmara Municipal vai reduzir o excesso de endividamento, aumentar o investimento privado e público, pois é esse o objectivo principal. Salientou que o próximo ano será um ano de difícil execução, pois os índices que se conseguiram este ano, no próximo ano poderão não se realizar em termos de despesa, com investimento de capital. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta votos a favor e sete votos contra da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Orçamento da Receita e da Despesa para 2011”**

- Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta votos a favor e sete votos contra da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* **“Mapa de Pessoal para 2011”** – Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Interveio a senhora *Dr.^a Fernanda Monteiro* que questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre qual o motivo desta Autarquia possuir no seu quadro de pessoal um funcionário no Gabinete Jurídico, em comissão de serviço noutra Autarquia, e este não constar no actual quadro de pessoal. -----

---- O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, *Eng.º Joaquim Patrício*, informou que tinha sido um lapso dos Serviços. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* questionou também o facto de uma técnica superior de jornalismo estar ao serviço no Gabinete Jurídico como técnica superior de direito, e não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estar descrito que está em mobilidade interna, pelo que solicitava que fosse corrigida a situação. -----

---- O senhor *Eng.º Joaquim Patrício* explicou que o Mapa de Pessoal não é um documento estanque e que existem muitos funcionários cujos contratos tinham terminado e que não poderiam ser novamente integrados porque a legislação não permitia e porque a situação não foi acautelada anteriormente. Quanto à questão da técnica superior de direito, referiu que iria ser revista a situação com a Divisão Administrativa. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* disse que a bancada do PSD não dava o seu consentimento às despesas inscritas no Orçamento para a rubrica de pessoal e por isso não concordavam com as possíveis alterações que a Câmara Municipal pretenda fazer com a verba atribuída. Quanto à votação deste ponto, apesar dos senhores Vereadores do PSD terem votado contra, esta bancada tem outra interpretação, pelo que os senhores membros desta Assembleia Municipal têm liberdade de voto nesta matéria uma vez que para uns há um entendimento técnico e para outros entendimento político.-----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse ser seu entendimento que esta Câmara Municipal sempre trabalhou com sectores muito estanques que permitiam, inclusivamente, a Quadros Superiores dos Serviços funcionar dentro da mesma estrutura com visões diferentes. Nesta matéria tem que haver forçosamente uma visão política, pois está implícita uma visão técnica. No seu entender, este Mapa de Pessoal demonstra agora uma partilha de responsabilidades e questionava o senhor Presidente da Câmara Municipal quanto às razões que determinam esta estrutura; se estava interligada com a nova estrutura orgânica, criação de unidades flexíveis ou se existiria outra intencionalidade. -----

---- O senhor *Vice-Presidente da Câmara Municipal* respondeu que sobre esta matéria havia dois níveis a ter em conta, o interno e o externo. A nível interno procurava-se ter um mecanismo facilitador e operacional e a nível externo, mais focado no cidadão, para que este tenha acesso mais rápido à informação. -----

---- O senhor *Dr. Carlos Lopes* questionou ainda se havia alguma explicação técnica para que os Juristas estejam na dependência directa do Presidente da Câmara Municipal. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta votos a favor, cinco abstenções dos senhores: Dr.^a Lucília Ferreira, Dr.^a Fernanda Monteiro, Dr. João Tavares, Dr. Filipe Ferraz e João Albuquerque, da bancada do PSD, e dois votos contra do Dr. Carlos Lopes e Dr. Aníbal Maltez, da bancada do PSD.-----

---- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* **“Organização dos Serviços – Estrutura Orgânica da Câmara Municipal de Mangualde/Unidades Flexíveis”** – Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal-----

---- Em resposta ao senhor Dr. Carlos Lopes o senhor *Eng.º Joaquim Patrício* explicou que a Câmara Municipal de Mangualde optou por reorganizar os Serviços com uma estrutura orgânica mista, composta por sete unidades orgânicas flexíveis, divisões, cinco subunidades, coordenadores técnicos, e uma equipa multidisciplinar, que permitem uma transversalidade em todos os sectores. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta votos a favor, quatro abstenções dos senhores: Dr.^a Lucília Ferreira, Dr.^a Fernanda Monteiro, Dr. João Tavares e João Albuquerque, da bancada do PSD, e três votos contra do Dr. Carlos Lopes, Dr. Aníbal Maltez e Dr. Filipe Ferraz, da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* **“Proposta de criação do Regulamento e Tabela de Taxas dos Serviços prestados no Gabinete de Apoio ao Agricultor”** – Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia.-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* **“Dão Flora/Associação de Produtores Florestais – Aceitação do Município de Mangualde como associado”** – Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal-----

---- Não houve intervenções neste ponto da Ordem do Dia.-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Oitavo da Ordem do Dia* **“Terceira Revisão das Grandes Opções do Plano para o ano de 2010/Plano Plurianual de Investimentos”** – Aprovação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Interveio o senhor *Dr. Carlos Lopes* para dizer que apesar dos senhores Vereadores do PSD terem demonstrado alguma saturação e votado contra, quanto ao PPI e Orçamento para 2010, esta é a terceira revisão ao Plano e porque já houve dez alterações ao Orçamento a bancada do PSD nesta Assembleia Municipal iria abster-se.-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com trinta votos a favor e a abstenção da bancada do PSD.-----

---- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

---- Não houve qualquer intervenção.-----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *Presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente acta fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da acta foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. Em seguida, quando eram vinte e três horas e quinze minutos do dia vinte e sete de Dezembro, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

-----Para constar, lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

A Presidente,

A 1.^a Secretária,

O 2.^o Secretário,
